

Ficha de Avaliação

FILOSOFIA

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ (UNIOESTE)

Programa: FILOSOFIA (40015017005P2)

Modalidade: ACADÊMICO

Área de Avaliação: FILOSOFIA

Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal 2021

Data da Publicação: 02/09/2022

Parecer da comissão de área

1 - PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	35.0	Muito Bom
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	35.0	Muito Bom
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.	20.0	Muito Bom
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	10.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: (1.1)

O Programa de Pós-Graduação em Filosofia (PPG-Fil) da UNIOESTE oferece o Curso de Mestrado, iniciado em 20/01/2005, e o de Doutorado, iniciado em 14/09/2015. O programa conta atualmente com uma área de concentração em Filosofia Moderna e Contemporânea e duas linhas de pesquisa, quais sejam, Ética e Filosofia Política e Metafísica e Conhecimento. O PPG criou uma Comissão de Autoavaliação para analisar as ponderações da última quadrienal. O colegiado de professores do Programa deliberou por organizar as pesquisas das duas linhas em três projetos por linha, neles integrando todos os seus docentes. Houve, desde então, um trabalho coletivo de docentes para a criação e/ou revisão de tais projetos, dando organicidade e identidade às linhas em questão. Nota-se a participação discente e de egressos nos projetos e grupos de pesquisa, sendo estes últimos credenciados no CNPq.

As disciplinas do PPG-Fil também foram alvo do processo de autoavaliação: após a revisão do PPC, em 2019, o Programa passou a ofertar 23 disciplinas eletivas em uma linha e 29 na outra, contemplando uma diversidade de temáticas, problemáticas e referências bibliográficas. Entre obrigatórias e eletivas, são ofertadas ao menos 7

Ficha de Avaliação

disciplinas diferentes por semestre letivo, garantindo o rodízio docente e a pluralidade de temáticas e autores proposta pelo PPG-Fil para a formação discente.

As iniciativas mencionadas tornaram os quesitos avaliados – a saber, área de concentração, linhas, projetos e estrutura curricular – ainda mais bem delimitados e articulados com os objetivos, a missão e a modalidade do programa.

Com relação à infraestrutura, o programa dispõe de uma Biblioteca Central com 33.085 títulos e 70.585 exemplares no total do acervo e uma Biblioteca Setorial de Filosofia com acervo de 4.841 títulos e 6.076 exemplares. Esta última teve seu acervo ampliado significativamente, ao longo do quadriênio, por meio de mais de 300 doações e de mais de 50 títulos de aquisições com recursos próprios, devido à inexistência de editais públicos para tal fim.

O Programa de Pós-Graduação em Filosofia da UNIOESTE ocupa um prédio próprio de cerca de 600m², com salas docentes, laboratório e vídeo conferência. Os equipamentos utilizam o software PERGAMUM e possuem acesso ao portal CAPES (e outros).

Neste sentido, a infraestrutura disponível atende aos objetivos, à missão e à modalidade do PPG-Fil.

(1.2)

A formação do corpo docente é singularmente diversificada em importantes centros do país (USP, UNICAMP, UFSCar, UFRJ, UERJ, UFRGS, PUCRS, UFSC) e no exterior (Universität Kassel, Alemanha; New School for Social Research, EUA; Università Degli Studi Di Macerata, Itália; Pontifícia Universidade Urbaniana, Vaticano).

O processo contínuo de aprimoramento do corpo docente é considerado pelo PPG-Fil, o qual criou uma política interna (e, portanto, constante) de afastamento para realização de pós-doutorado. Nos 16 anos de existência do Programa, 11 dos 17 professores permanentes já se afastaram, ao menos por um ano, para a formação em questão, sendo 5 deles no exterior. Licenças sabáticas também foram registradas pelo PPG-Fil na Plataforma Sucupira.

Houve uma reconfiguração do quadro docente ao longo do quadriênio, com novos credenciamentos, a fim de contemplar o quesito da diversidade de formação em adequação ao perfil do programa. O quadro docente obedece à porcentagem 70/30%, docentes externos já ministraram disciplinas em 2020 e 2021 e o PPG também atende à proporcionalidade de no máximo 20% de docentes colaboradores.

Os docentes exercem funções de ensino e orientação na graduação, comprovadas com os mais de 30 TCC e 40 IC orientados pelo grupo. Sobre a política de interação do Programa com a graduação, constam ainda: realização de eventos conjuntos; integração de discentes de graduação e pós-graduação; políticas afirmativas conjuntas sobre assédio moral; parceria com a Licenciatura e o PET; produção de eventos e materiais didáticos; projeto de filosofia para o ensino fundamental; supervisão de estágio da licenciatura; estágio docência na graduação.

Ficha de Avaliação

(1.3)

Houve um planejamento para manutenção/renovação do corpo docente, contemplando os desafios nacionais e internacionais da área, de acordo com a missão e objetivos do PPG-Fil. Este planejamento envolveu editais de (re)credenciamento, busca por cooperação com outros programas do Paraná, incentivo à realização de estágio de pós-doutorado e outras capacitações.

Houve também investimento na Biblioteca Setorial com recursos próprios e doações.

O PPG-Fil conta apenas com a verba PROAP para a política de apoio a docentes e discentes para a participação em eventos científicos da área, o que é compreensível – como observado pela coordenação do Programa na Plataforma Sucupira – no cenário de pouco incentivo às instituições de ensino superior públicas.

A articulação do planejamento estratégico do curso com o da instituição é bastante sólida e está expressa na página do Programa, a qual menciona, entre outras, as normativas institucionais.

(1.4)

Como supracitado, o PPG-Fil criou uma Comissão de Autoavaliação para analisar as pontuações e ponderações da última quadriênio. A partir do Seminário de Meio-Termo da CAPES ocorrido nos dias 19 e 20 de agosto de 2019, o Programa produziu um relatório de autoavaliação, mantendo-o atualizado até maio de 2021. O Relatório tomou como base cinco documentos: 1. O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) (2019-2023) da UNIOESTE confeccionado em 2018; 2. O Planejamento Estratégico da Pós-Graduação na UNIOESTE (2021-2028/Versão Parcial) atualizado em março de 2021; 3. A Resolução 079/2020 do CEPE; 4. A Ficha de Avaliação da CAPES/Área: Filosofia homologada no Seminário de Meio-Termo; 5. O Relatório de Autoavaliação de Programas de Pós-Graduação produzido pelo GT sobre Autoavaliação instituído pela Portaria CAPES 148/2-18.

O Relatório supramencionado foi construído coletivamente em reuniões de trabalhos congregando seu corpo docente e discente, como também um acadêmico egresso, a secretária do Programa e um membro externo. No documento, são indicados aspectos de força, oportunidade, fraqueza e ameaça para cada dimensão avaliada – Programa, Formação e Impacto na Sociedade.

O processo de autoavaliação culminou: na criação de projetos vinculados às linhas (dando organicidade e identidade a estas); na adequação das disciplinas (garantindo o rodízio docente e a pluralidade de temáticas e autores proposta pelo PPG-Fil para a formação discente); na distribuição mais equânime dos orientandos entre os docentes; na participação discente e de egressos nos projetos e grupos de pesquisa do CNPq; no incremento do intercâmbio com instituições nacionais e internacionais; na consolidação do processo de implantação do Curso de Doutorado.

A autoavaliação também envolveu as dissertações e teses do Programa. Neste processo: cuidou-se do rigor na composição das bancas, a qual passa pelo colegiado; evitou-se a endogenia; controlou-se o tempo de defesa dos

Ficha de Avaliação

trabalhos; incentivou-se a adoção de obras no original.

Em suma, o processo gerou uma maior delimitação e coesão entre a área de concentração, as linhas, os projetos e a estrutura curricular, assim como proporcionou o aprimoramento da formação discente e da produção intelectual oriunda do Programa.

O processo de autoavaliação e seus respectivos resultados foram divulgados ao corpo técnico-administrativo, docente e discente através da página do PPG-Fil, a qual é trilingue e bastante completa.

2 - FORMAÇÃO

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.	30.0	Muito Bom
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos	15.0	Muito Bom
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	10.0	Muito Bom
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa	30.0	Muito Bom
2.5. Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.	15.0	Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: (2.1)

Todos os trabalhos de conclusão de curso do PPG-Fil estão devidamente adequados a uma das duas linhas de pesquisa do Programa, bem como aos projetos desenvolvidos nestas linhas. O relatório de 2020 indica cada um dos projetos associados a cada uma das teses e dissertações, facilitando o trabalho de identificação desta adequação.

As bancas de mestrado atendem à necessidade de um avaliador externo ao PPG-Fil, assim como as de doutorado, à presença de dois. O relatório de 2020 traz estes dados muito bem expressos; os relatórios de 2017, 2018 e 2019 nem sempre indicam todos os avaliadores, mas essa informação pode ser conferida nas dissertações e teses disponibilizadas na página do PPG-Fil.

A primeira turma do Curso de Doutorado da UNIOESTE ingressou em setembro de 2015 e já no segundo semestre letivo de 2019 todos os oito doutorandos defenderam suas teses. A maior parte dos ingressantes de 2016 também ficou dentro do prazo estimado de defesa: titularam-se entre 2020 e início de 2021. Além das 16 teses, no quadriênio 2016-2020 a UNIOESTE contabilizou 53 defesas de dissertação. Assim, respeitando o percentual de 5% dos trabalhos defendidos e o número de trabalhos indicados não inferior a duas (02) teses e duas (02) dissertações, indicados na Ficha de Avaliação da Área de Filosofia, o Programa destacou exatamente 2 dissertações e 2 teses. A justificativa de escolha dos trabalhos levou em conta a originalidade das temáticas, a relevância e atualidade das propostas, a representatividade das linhas do PPG-Fil, o perfil da banca (docentes especialistas de instituições

Ficha de Avaliação

externas, inclusive estrangeiras), a produção oriunda das pesquisas (como apresentações de trabalho e publicações de artigos e livro), a experiência “sanduíche” das duas pesquisas de doutorado indicadas (Università degli Studi di Milano e Université SORBONNE-Paris1-Panthéon), uma delas realizada com bolsa CAPES. Há exatamente duas indicações de cada uma das duas linhas e quatro orientadores distintos.

Os destaques de TCC do PPG-Fil da UNIOESTE são representativos dos critérios de qualidade adotados pelo Programa, em uma política que considera: o equilíbrio das orientações; a proporcionalidade entre orientações e densidade produtiva dos professores; a qualificação da produção discente, observados os usos das obras dos filósofos na língua original e o cotejamento das traduções utilizadas; a composição diversificada das bancas, tendo em vista os membros provenientes de instituições variadas, inclusive, internacionais; o incentivo aos discentes para participarem de eventos nacionais e internacionais; o tempo médio de formação que deve ser inferior a 29 meses para o Mestrado e a 52 meses para o Doutorado.

Por fim, mas não menos importante, os destaques indicados estão de acordo também com um elemento central da avaliação permanente instaurada pelo Programa, qual seja, o mérito das teses e dissertações deve ser a demonstração inequívoca de que elas resultam diretamente dos projetos desenvolvidos conforme as linhas de pesquisa do PPG-Fil, bem como dos respectivos grupos de estudo agregados a essas mesmas linhas. Salienta-se, igualmente, o papel exercido pelos GTs da ANPOF e por outros projetos em rede para a qualidade dos trabalhos de conclusão defendidos no Programa. A qualidade dos trabalhos pode ser aferida na página do Programa, na qual estão disponíveis, como supracitado, todas as teses e dissertações defendidas no PPG em Filosofia da UNIOESTE.

(2.2)

Com relação à razão do total da produção intelectual de discentes e egressos em relação ao total do corpo discente matriculado e titulado no quadriênio, a pontuação do PPG-Fil da UNIOESTE está acima da mediana tanto no mestrado quanto no doutorado. Assim sendo, avalia-se como muito boa a razão do total da produção intelectual de discentes e egressos em relação ao total do corpo discente matriculado e titulado no quadriênio.

(2.3)

O PPG-Fil expressa o compromisso de, a partir do próximo período avaliativo, dar um acompanhamento mais sistemático e constante a todos os egressos no sentido de, em parceria com a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, aprimorar instrumentos que visem, sobretudo, não apenas informar, mas reconectar vínculos mais duradouros dos egressos com a UNIOESTE. Em diversas passagens do relatório de 2020, contudo, faz-se menção à participação de egressos em eventos e grupos de estudo promovidos pelo PPG-Fil, assim como são citadas produções destes ex-alunos e suas atividades acadêmicas e profissionais. Assim sendo, compreende-se que os casos exitosos destacados pelo Programa são representativos da formação oferecida pelo PPG-Fil.

O Programa indicou, entre mestres e doutores, 4 destaques por período de titulação: 2006-2010, 2011-2015 e 2016-2020. Os egressos do Programa ora avaliados têm destino e atuação condizentes com a formação recebida: são

Ficha de Avaliação

profissionais que atuam como docentes de Filosofia seja na Educação Básica (rede privada e pública, incluindo institutos federais), seja no Ensino Superior (PUC-PR, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Universidade Estadual de Roraima, Universidade Federal Fluminense e na própria UNIOESTE); são pesquisadores que deram continuidade à formação no mestrado ingressando em cursos de doutorado, tanto na própria UNIOESTE como em outros programas de pós-graduação; muitos têm engajamento acadêmico, com publicações, participações em eventos, grupos de pesquisa e grupos de trabalhos da ANPOF, coordenação de programas institucionais como o PIBID; alguns, por suas formações iniciais em áreas distintas da Filosofia (como Direito e Psicologia), trabalham como profissionais liberais.

(2.4)

A análise ponderada da produção intelectual do corpo docente permanente do PPG-Fil da UNIOESTE atesta que ela é muito boa, estando acima da mediana nas duas fórmulas, P1 e P2.

(2.5)

As orientações foram bem distribuídas durante todo o quadriênio entre os docentes do PPG-Fil. Dos 14 docentes indicados com produções, a média é de cerca de 4 defesas por docente. Dos docentes abaixo da média, os únicos dois abaixo de 3 orientações são docentes que ingressaram recentemente no Programa. A distribuição é ainda mais equânime com relação às linhas de pesquisa dos trabalhos defendidos, praticamente 50% para cada uma. O mesmo ocorre com respeito à oferta de disciplinas, a qual mantém um rodízio docente e contempla ambas as linhas tanto em disciplinas obrigatórias quanto em eletivas.

O corpo docente é bastante engajado em projetos de pesquisa, embora sejam poucos os projetos financiados. Há dois docentes com bolsa produtividade em pesquisa (PQ) do CNPq, um com bolsa de professor tutor do PET, uma docente participante do Programa Observatório da Educação, financiado pela CAPES, e um docente coordenador institucional do PIBID, também financiado pela CAPES. Durante o ano de 2020, por meio do Programa de Demanda Social (DS) da CAPES, o Programa dispôs da cota de 12 bolsas para o Mestrado e de 8 para o Doutorado. A partir do segundo semestre de 2019, por conta da elevada qualificação da produção docente, o PPG-Fil reconquistou na CAPES sua cota de bolsas em ambos os níveis de formação. Já a Fundação Araucária manteve apenas 2 bolsas concedidas para o Mestrado e 2 bolsas para o Doutorado, não as renovando, uma vez que tais cotas não têm prazo fixo.

Com relação à participação discente nos projetos de pesquisa docente, observa-se a participação de discentes de doutorado em 6 dos 7 projetos do PPG-Fil, em um total de 9 discentes envolvidos em projetos. Não são indicadas participações de mestrandos nos referidos projetos.

Desde o início de 2014, o Programa conta com uma bolsa PNPd, a qual foi renovada. Além do bolsista PNPd, ao longo do quadriênio 4 pesquisadores desenvolveram seus estágios de pós-doutorado, sem bolsa, junto ao PPG-Fil.

Ficha de Avaliação

3 - IMPACTO NA SOCIEDADE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	35.0	Muito Bom
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	30.0	Muito Bom
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa	35.0	Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: (3.1)

O PPG-Fil apresentou, de modo quantitativo e qualitativo, a produção de cada docente do Programa. As produções em formato de livro estão abrigadas também na página do curso. Conforme a Ficha de Avaliação da Área de Filosofia, o PPG-Fil destacou cinco itens da produção bibliográfica docente, todas elas plenamente justificadas.

Uma das obras indicadas pelo Programa é uma tradução publicada pela Editora da UNESP de suma importância para a área de Filosofia e que ficou em 3º lugar na área de tradução do 5º Prêmio ABEU – 2019. Investir em traduções tem sido uma política do Programa da UNIOESTE, tendo impacto social e caráter inovador, à medida que contribui com a tradição que vem se firmando no Brasil em termos de tradução especializada na área. Ademais, a tradução indicada pelo Programa é fruto de um dos projetos de pesquisa que constituem o PPG-Fil.

O livro autoral indicado como destaque também possui aderência a um projeto e a uma linha do Programa. Os artigos e capítulos indicados, por sua vez, trazem interpretações distintas daquelas que são usuais na literatura. Alguns foram publicados em periódicos ou livros internacionais, parte da política de internacionalização do Programa. Neste sentido, considera-se que as produções intelectuais destacadas pelo PPG-Fil possuem impacto e caráter inovador. A comissão de avaliação ressalva, contudo, que no que diz respeito à totalidade de produções do Programa, embora P1 e P2 (cf. 2.4) estejam muito bem distribuídas entre os docentes, as produções ainda não estão tão bem direcionadas aos extratos superiores, haja visto os indicativos percentuais em comparação com a área e com o próprio Programa.

De todo modo, notam-se outras qualidades da produção intelectual do PPG-Fil. Uma parte das produções tem se consubstanciado em coletâneas oriundas de inúmeras experiências, projetos e pilotos voltados prioritariamente para as demandas da Educação Básica. Tais iniciativas têm impacto pedagógico e, igualmente, caráter estratégico para a formação e qualificação do profissional da área de Filosofia, visto que envolvem os discentes do Programa. Muitos destes últimos também têm criado materiais didáticos para fins de subsídio em seus respectivos campos de atuação. Algumas destas experiências de ensino de Filosofia e seus aportes teóricos têm sido apresentados em oficinas e eventos do Curso, como a Semana Acadêmica.

Ainda do ponto de vista social e formativo, as produções docentes reverberam entre os discentes, os quais também

Ficha de Avaliação

têm produzido capítulos de livros, artigos, resenhas e traduções – exigência que o PPG-Fil adotou para a Conclusão de Curso tanto em nível de mestrado quanto de doutorado. Algumas destas produções compreendem publicação de trabalhos de discentes no exterior e, portanto, têm impacto internacional. Cabe mencionar ainda que, neste quadriênio, houve a edição de algumas teses e dissertações publicadas no formato de livros com o selo de editoras públicas ou privadas com corpo editorial.

(3.2)

A partir das Diretrizes para prevenir e combater o assédio moral e sexual nos Programas de Pós-Graduação em Filosofia das universidades brasileiras, elaboradas pelo GT de Filosofia e Gênero da ANPOF e publicadas em 12 de dezembro de 2018, o PPG-Fil da UNIOESTE realizou um amplo estudo e desenvolveu uma ação coordenada com o Colegiado de Graduação e com o NUMAPE (Núcleo Maria da Penha) do Campus Toledo. Implementou-se uma prática de políticas afirmativas, com a abertura de um fórum permanente de debate em torno da recorrente problemática: encontros e debates sistemáticos sobre o tema, com informações disponibilizadas em aba própria na página do PPG-Fil.

O impacto econômico e social do Programa pode ser mensurado também pelo supracitado envolvimento de docentes com produções (em formato de livro e artigo, publicados em editoras e periódicos conceituados) voltadas para o Ensino de Filosofia. Se anteriormente este envolvimento foi mencionado por seu caráter formativo para os discentes do Programa, neste momento atenta-se ao impacto das ações e produções para a melhoria dos ensinamentos fundamental e médio, assim como para a graduação. Um projeto de Filosofia com Crianças é desenvolvido em parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Toledo. O PET (Programa de Educação Tutorial) da Filosofia da UNIOESTE inclui a dimensão do ensino em seu eixo formativo. Docentes do PPG-Fil possuem envolvimento com os Estágios Supervisionados da Licenciatura e todos os professores internos do Programa são membros do Colegiado da Graduação, ministram disciplinas e orientam trabalhos de conclusão. Há ainda a participação docente nos Projetos “Universidade, Escola e Cidadania” e “Residência Pedagógica”, no PIBID e em diversos Grupos de Estudos da Filosofia da UNIOESTE, ações que mostram a interação do PPG-Fil com a graduação e geram produções ao Programa: são várias as publicações oriundas das atividades supracitadas.

A participação dos docentes do Programa não se restringe às ações afirmativas, às ações voltadas à educação básica ou à graduação. São várias as atividades e projetos com impacto artístico-cultural relevante, direcionadas a um público mais amplo. Como exemplo, tem-se a realização de dois projetos áudio-fônicos, por meio dos quais foram gravados, editados e disponibilizados textos na internet; estes projetos foram apresentados no Programa Agenciamentos Contemporâneos, da UNIMONTES, e em uma promoção da UFRGS e do MARGS, no Programa “Arredores da imagem”. Os resultados estão disponíveis na página do Programa. Outros exemplos de ações e projetos com impacto artístico-cultural: Projetos de Extensão WEB Rádios Escolares, em cooperação com o Curso de Graduação em Filosofia, buscando promover a integração entre as escolas e a universidade por meio de atividades; participação discente e docente no Coral UNIOESTE; apresentação de concerto na Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil por um dos docentes do Programa (em uma parceria entre o PPG-Fil e a TOKA Musical de Toledo); presença de docentes do Programa em entrevistas de rádio locais e regionais no que tange a diferentes

Ficha de Avaliação

temas de interesse público; participação de um docente, seis mestrandos e um doutorando no Observatório de Direitos Humanos, Cidadania e Movimentos Sociais da UNIOESTE.

Sobre os impactos econômico, social e cultural do Programa, por fim, cabe mencionar que, embora afirme na Plataforma Sucupira que “o PPGFil tem consciência de que os atuais mecanismos são ainda incipientes quanto ao acompanhamento de seus ex-acadêmicos formandos” e que “o Programa está fortemente comprometido, a partir do próximo período avaliativo [...] a, em parceria com a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, aprimorar instrumentos que visem, sobretudo, não apenas informar, mas reconectar vínculos mais duradouros”, nota-se que já há um mapeamento consistente dos egressos do PPG, a julgar pelos destaques indicados.

(3.3)

A internacionalização do Programa, após o processo de autoavaliação realizado pelo PPG-Fil, foi uma dimensão especialmente cuidada no quadriênio. Algumas iniciativas foram implementadas pelo Programa: tramitação junto à Faculdade de Filosofia y Letras da Universidad de Buenos Aires (UBA) de manifestação formal de interesse de Convênio (Termo de Cooperação) do PPG-Filosofia da UNIOESTE, tendo em vista as atividades colaborativas já realizadas em conjunto entre docentes de ambos os departamentos de Filosofia e a almejada promoção do mútuo intercâmbio de discentes e docentes; renovação do Convênio (Termo de Cooperação) entre o PPG-Fil da UNIOESTE e o Departamento de Filosofia, Comunicação e Informação (CFCI) da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra (FLUC), visando retomar a atividade de colaboração na pesquisa e investigação científica, no intercâmbio de envio/recebimento de discentes, nas relações de qualificação profissional (Doutorado-Sanduiche e Pós-Doutorado) de docentes; reconstrução de uma proposta de cooperação (temporariamente suspensa por causa da pandemia) envolvendo o Programa e instituições alemãs vinculadas à Sociedade Internacional Ernst Bloch.

Além das iniciativas institucionais, são muitos os intercâmbios realizados por docentes do Programa. Há membros dos seguintes grupos: Groupe International de Recherche sur Nietzsche, Grupo Internacional HyperNietzsche, Centre de Recherches Italiennes, Université Paris Ouest Nanterre la Défense, Associação Ernst-Bloch (com sede em Nürnberg/Alemanha), Association International 'Présence de Gabriel Marcel' de Paris, Center of Ethics, Politics and Society (Braga, Portugal), Rethinking Europe: A Research Network on Political Theory (Ghent, Bélgica). Os docentes também estão envolvidos com muitos projetos de tradução e coletâneas internacionais, sendo que 4 apresentaram trabalhos em eventos internacionais e ao menos 10 participaram de alguma ação internacional (como capítulo publicado e comissão científica de evento). Observa-se também que nos 16 anos de existência do PPG-Fil, 5 professores permanentes já se afastaram, ao menos por um ano, para alguma formação no exterior. E, nos últimos dois anos do quadriênio (2019 e 2020), foram 11 os discentes que realizaram doutorado sanduiche, em países como Alemanha, Argentina, França, Itália e Portugal. Em contrapartida, duas defesas de teses do Programa contaram com professores estrangeiros como membros de suas respectivas bancas.

Outra política estratégica de internacionalização do PPG-Fil é a participação da UNIOESTE, junto com as outras seis universidades estaduais do Paraná (UEL, UEM, UENP, UNICENTRO, UEPG e UNESPAR), do Projeto “Paraná Fala Línguas Estrangeiras”. Com o apoio da Superintendência de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná (SETI)

Ficha de Avaliação

e da Unidade Gestora do Fundo Paraná (UGF), o Programa tem como principal objetivo apoiar o processo de internacionalização das instituições de ensino superior do Paraná, ofertando cursos semestrais preparatórios para o exame TOEFL iBT, cursos de formação de docentes para ministrarem suas disciplinas em língua inglesa e francesa, dentre outras atividades.

Ainda assim, observam-se alguns subitens da Ficha de Avaliação da Área de Filosofia não cobertos pelo Programa: presença de alunos estrangeiros como discentes no Programa ou em regime de coorientação por membros do corpo docente; participação de docentes do PPG em bancas de avaliação no exterior; participação dos docentes do PPG em programas de cátedras em universidades estrangeiras ou como professor/pesquisador visitante de longa ou curta duração no exterior.

A dimensão de inserção (local, regional e nacional) do PPG-Fil, por sua vez, pode ser avaliada sob vários aspectos, abaixo elencados.

Por sua localização no extremo Oeste do Estado do Paraná, o PPG-Fil atrai candidatos de uma grande área geográfica compreendida por significativa parte do interior dos Estados do Paraná, do Mato Grosso do Sul, Oeste de Santa Catarina, Norte e Noroeste do Rio Grande do Sul.

Nas duas linhas do Programa, foram realizadas ações conjuntas com os cursos de Graduação, de Mestrado/Doutorado em Filosofia da Universidade Estadual de Londrina (UEL), de Mestrado em Filosofia da Universidade Estadual de Maringá (UEM) e de Mestrado/Doutorado em Filosofia da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR), bem como com os demais cursos de Graduação e de Pós-graduação de outras instituições paranaenses. Participações em eventos e bancas de qualificação e defesa de dissertações e teses são as ações mais recorrentes destas parcerias, as quais envolvem também a participação em grupos de pesquisa cadastrados no CNPq e coordenados por docentes do PPG-Fil da UNIOESTE. Estes grupos, por sua vez, são constituídos também por discentes do Programa e por pesquisadores de diferentes regiões e instituições do país.

Além de manterem grupos de estudo e pesquisa ativos que envolvem profissionais de outras instituições, os docentes do Programa da UNIOESTE são membros de conselhos editoriais de revistas, coleções e editoras, participam do Núcleo de Sustentação de GTs da ANPOF, são membros permanentes de Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (Fundação Araucária, Fundação de Apoio à Pesquisa e à Inovação Tecnológica, Conselho de Ciência e Tecnologia do Paraná, entre outras), para as quais realizaram avaliações de projetos no decorrer do quadriênio; vários docentes emitiram pareceres ad hoc para periódicos da área de Filosofia. Salvo pelos quatro docentes que coordenaram GTs da ANPOF em 2020, não se verificam outras participações docentes na gestão de entidades acadêmico-científicas e profissionais.

A fim de dar visibilidade e projeção às ações realizadas pelo PPG-Fil da UNIOESTE, foi criado um perfil do Programa nas redes sociais (facebook, twitter, instagram). A Homepage do PPG-Fil também foi reformulada e ganhou uma versão trilingue (português, inglês e espanhol). A página em questão, abrigada no site da Universidade, é completa, trazendo: a descrição das linhas e projetos de pesquisa; docentes, discentes e egressos; publicações (teses,

Ficha de Avaliação

dissertações e produções discentes e docentes); calendário acadêmico; informações de infraestrutura, processo seletivo, documentos, entre outros inúmeros dados e ações do Programa.

Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 - PROGRAMA	100.0	Muito Bom
2 - FORMAÇÃO	100.0	Bom
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE	100.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: As informações inseridas pelo Programa na Plataforma Sucupira são completas e seguem, com rigor, os tópicos e subtópicos indicados na Ficha de Avaliação para o quadriênio 2017-2020 da Área de Filosofia. A única ressalva diz respeito às informações da composição das bancas nos anos de 2017, 2018 e 2019, as quais, por vezes, não trazem a indicação de examinadores externos. A informação em questão foi obtida pela consulta às teses e dissertações disponibilizadas na página do Programa. De todo modo, o relatório do Coleta está muito bem elaborado, formulado em linguagem clara, correta e objetiva, o que é condizente com o estado do Programa no quadriênio.

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 - PROGRAMA	100.0	Muito Bom
2 - FORMAÇÃO	100.0	Muito Bom
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE	100.0	Muito Bom

Nota: 5

Apreciação

O trabalho realizado pela Comissão de Autoavaliação do PPG-Fil da UNIOESTE (baseado nas ponderações da última quadrienal) e os encaminhamentos dele decorrentes propiciaram uma coesão maior entre a área de concentração, as linhas, os projetos e a estrutura curricular, assim como asseguraram o planejamento estratégico do Programa, considerando-o em articulação com o planejamento da instituição. O Programa de Pós-Graduação em Filosofia da UNIOESTE oferece uma formação muito boa, expressa: na qualidade e adequação das teses e dissertações em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do Programa; na qualidade da produção de discentes e egressos; na avaliação dos egressos do Programa (os quais atuam como docentes na Educação Básica e/ou Ensino Superior ou seguiram na pesquisa acadêmica); na qualidade das atividades de pesquisa e da produção

Ficha de Avaliação

intelectual do corpo docente do Programa; na qualidade e no envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no Programa. A produção intelectual do Programa é qualificada, com impacto social e caráter inovador, obtendo pontuações muito acima da mediana da área. Há uma prática de políticas afirmativas, uma grande atenção à Filosofia na Educação Básica e atividades, projetos e convênios com impacto artístico-cultural relevante. Observa-se iniciativas de internacionalização do Programa, tanto institucionais (com acordos firmados), quanto individuais (por iniciativa de docentes). A interação com a graduação é orgânica e no último quadriênio consolidou-se também a interação com outros cursos de graduação e programas de pós-graduação do Paraná. Nota-se também a inserção nacional do PPG-Fil, com a participação de docentes como membros de Comitês de Agências de Fomento e Comissões Estaduais e Nacionais, como organizadores de eventos científicos, como palestrantes em congressos e como pareceristas em revistas nacionais qualificadas. Os docentes também produzem ações e materiais de divulgação filosófica. A página institucional do Programa é trilingue, atualizada e completa. Em conjunto com a graduação, o Programa mantém uma página no Facebook, um canal do Instagram e uma conta no Twitter da Filosofia UNIOESTE, permitindo um maior alcance de compartilhamento das atividades e publicações do Programa. Neste sentido, os dados coletados e avaliados na quadrienal 2017-2020 atestam a forte consolidação do Programa de Pós-Graduação em Filosofia da UNIOESTE. Não tendo ainda completado duas avaliações quadrienais com o seu curso de doutorado em andamento, os conceitos obtidos pelo PPG-Fil justificam a recomendação de ascensão do programa à nota 5. A Comissão entende que a referida recomendação faz jus ao empenho do Programa em atender às avaliações recebidas na última quadrienal, assim como coloca o PPG-Fil da UNIOESTE em um patamar de consolidação que permitirá o fomento da internacionalização ainda maior do Programa.

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
NYTHAMAR HILARIO FERNANDES DE OLIVEIRA JUNIOR (Coordenador de Área)	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL
MARCIA ZEBINA ARAUJO DA SILVA (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
EVANILDO COSTESKI (Coordenador de Programas Profissionais)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
ALDO LOPES DINUCCI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
ANA RIEGER SCHMIDT	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
CARLA RODRIGUES	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CINARA MARIA LEITE NAHRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
DELAMAR JOSE VOLPATO DUTRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
ERICO ANDRADE MARQUES DE OLIVEIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
FÁTIMA REGINA RODRIGUES EVORA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
JELSON ROBERTO DE OLIVEIRA	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ
JORGE LUIZ VIESENTEINER	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
JULIANA ORTEGOSA AGGIO	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
LENO FRANCISCO DANNER	UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
MARCELO PERINE	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
MARIA CECILIA DE MIRANDA NOGUEIRA COELHO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
MARIA CECILIA PEDREIRA DE ALMEIDA	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Ficha de Avaliação

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
MARIANA CLAUDIA BROENS	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO - CAMPUS MARÍLIA
PATRICIA DEL NERO VELASCO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
PEDRO DUARTE DE ANDRADE	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO
SILVANA DE SOUZA RAMOS	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
VIVIANNE DE CASTILHO MOREIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Recomendações da Comissão ao Programa.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Não

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

A Comissão recomenda a fusão com outro Programa?

Não

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

Nota: 5

Apreciação

O CTC-ES, em sua *217ª reunião*, aprova as recomendações elaboradas pela comissão de Área ratificando a nota por ela sugerida, referente à avaliação dos programas de pós-graduação stricto sensu no quadriênio 2017-2020.